

# Mais\*

## ESCOLAS MUNICIPAIS ABRIGARAM FAMÍLIAS QUE SAÍRAM DE SUAS CASAS POR CAUSA DA TEMPESTADE

**Tailane Muniz**

REPORTAGEM  
tailane.muniz@reddebahia.com.br

Sob o teto seguro da Escola Municipal Coração de Jesus, na Baixa do Cacau, região periférica de Salvador, a auxiliar de cozinha Luciana Dias Alves, 53 anos, comentou, ontem, aliviada: “Pelo menos estou viva”. Foi na instituição que ela, quatro filhos e três netos encontraram abrigo depois que a casa da família, na localidade de Santa Luzia, no Lobato, foi parcialmente atingida por um deslizamento.

A camada de terra cedeu em decorrência da chuva torrencial que, antontem, fez com que a Defesa Civil de Salvador (Codesal) acionasse, pela primeira vez, dez das 11 sirenes instaladas em áreas de risco da cidade. Ao todo, 934 pessoas ficaram desabrigadas, segundo balanço divulgado ontem pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). Desse total, 387 pessoas foram acolhidas, antontem, pela Prefeitura e dormiram em oito escolas municipais, uma associação e uma igreja. Ontem, 225 pessoas ainda estavam abrigadas.

Os abrigos foram improvisados por 15 equipes da Sempre, próximos às localidades que concentraram o maior número das 420 ocorrências registradas até às 21h de antontem. De acordo com a Codesal, os locais foram: Baixa de Santa Rita, em São Marcos; Calabetão; Bom Juá, na Fazenda Grande do Retiro; Vila Picasso, na Capelinha; Baixa do Cacau, em São Caetano; Moscou, na Vila Canária; Mamede I e II, no Alto da Terezinha; Bosque Real, em Sete de Abril; e Santa Luzia.

### ALÍVIO

Luciana, que mora em Santa Luzia há 20 anos, cozinhava no momento em que ouviu soar a sirene, por volta do meio-dia. À reportagem, ela contou que, dessa vez, não teve jeito senão sair. “Já tocou antes, e não saímos. Ontem, quando cheguei da cozinha, nos fundos, e vi a terra descendo mais e mais, peguei os meninos e vim”, contou.

Com os filhos e netos, a auxiliar de cozinha chegou até a Escola Municipal Coração de Jesus, que abrigou 26 pessoas de oito famílias. Luciana comemorou ter acordado com vida, mas lamentou, contudo, que o marido tenha decidido ficar. “Ele disse que não ia deixar para trás tudo o que temos”, disse ela.

E a noite foi boa, pontuou Luciana, enquanto dobrava os lençóis e enfileirava os colchões em uma das salas de aula da unidade escolar. Ela explicou que, embora esteja



A Escola Municipal Coração de Jesus foi uma das oito instituições municipais que receberam os desabrigados

# Noite de susto, manhã de alívio

**Mal tempo**  
Mais de 900 pessoas ficaram desabrigadas devido à chuva e 225 seguem acolhidas em escolas

fora de casa, “o valor da vida é o mais importante”.

Segundo ela, logo que chegou, foi alimentada e recebeu assistência psicológica. “A noite foi melhor do que muitas que eu já passei em casa, em claro, esperando parar de chover. Ou então, torcendo para a

terra não cair”, resumiu. Luciana garantiu que só volta se “não tiver risco de morte”.

### AUXÍLIO-MORADIA

Secretária de Promoção Social, Ana Paula Matos disse que as assistentes sociais seguem instruindo as famílias. “Nós direcionamos uma equipe para casa escola, em alguns casos, mais de uma. Ao todo, foram 442 colchões, além de cestas básicas direcionadas aos acolhidos”, pontuou Ana.

Atualmente, de acordo com o prefeito ACM Neto, a Prefeitura concede o auxílio-moradia a 2.125 pessoas que, de alguma maneira, já foram afetadas por chuvas. Segundo ele, R\$ 10 milhões estão investidos para o benefício, além de mais R\$ 869 mil de indenização por perda de bens.

A dona de casa Denise Santos Reis, 53, que mora há 15 anos em um imóvel condenado pela Defesa Civil, se pudesse, moraria em outro lugar. Mas as condições de quem tem uma renda mensal de R\$ 250 faz com que permaneça no local.

O perigo da casa não é cair, mas acabar soterrada, explicou ela, ao acordar na instituição municipal. Vizinha de porta, ela dividiu a mesma sala de aula com Luciana e a família.

Denise contou que, quando ouviu o alarme, estava no banheiro. “Ia ser a primeira a morrer, se tivesse caído com força a terra. Sorte que conseguimos sair”, disse, em referência aos dois filhos de 17 e 12 anos que passaram a noite na casa da filha mais velha, na Estrada Velha de São Caetano.

“Olha, é muito triste passar por isso, bate o desespero. Mas é mais triste para pessoas que não têm nem para onde ir. Ao menos, tivemos essa noite tranquila, com alimentação, lençol e bom tratamento”.

### INTEGRAÇÃO

A situação foi acompanhada pelo secretário municipal de Educação, Bruno Barral, que visitou três unidades que serviram de abrigo após as chuvas. “Nossa gestão é harmoniosa. Nossas secretarias trabalham integradas para que

tudo funcione bem”, contou ao CORREIO.

Bruno acrescentou que as 430 unidades municipais estão à disposição da população, à medida que ocorrer necessidade. Antontem, só na Coração de Jesus - unidade que realizou o maior número de cadastros sociais - 411 pessoas receberam algum tipo de auxílio, segundo a equipe de assistência social da Sempre.

Mãe de três, a boleira Lorena Fabiane Freitas, 38, chorou ao comentar o momento em que deixou para trás sua casa. Para nunca mais voltar, garantiu. O imóvel foi construído sobre um barranco na Ladeira do Cacau, em São Caetano, um dos locais mais castigados pela chuva.

“Eu ficava com medo sempre que chovia, mas a verdade é que depois que passa o momento crítico, a gente esquece e segue a vida. E hoje estou aqui”, resumiu, em um dos quartos improvisados. Lorena disse que, dessa vez, teve mais medo do que das outras.

“Na madrugada de ontem [antontem], já chovia muito. Fiquei em alerta. Mas, a sirene tocou e vi muita gente saindo, sai junto”, contou ela, que mandou os pequenos de 9, 10 e 12 anos para a casa de uma amiga, no mesmo bairro. Lorena saiu com a roupa do corpo e deixou para trás “o fruto de tantos anos de batalha”.

**COM COLABORAÇÃO DE GIL SANTOS E GABRIEL AMORIM, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER.**

**História Arquidiocese lança, hoje, livro que resgata a trajetória da Igreja Católica em Salvador** PÁGS. 18 E 19

**Finanças Governo limita juro do cheque especial a 8% ao mês a partir de janeiro de 2020** PÁGS. 18 E 19



●● Já tocou antes, e não saímos. Ontem, quando cheguei da cozinha, nos fundos, e vi a terra descendo mais e mais, peguei os meninos e vim

**Luciana Dias Alves**  
Auxiliar de cozinha



●● Olha, é muito triste passar por isso, bate o desespero. Mas é mais triste para pessoas que não têm nem para onde ir. Ao menos, tivemos essa noite tranquila

**Denise Santos Reis**  
Dona de casa



●● Eu ficava com medo sempre que chovia, mas depois que passa o momento crítico, a gente esquece. E hoje estou aqui

**Lorena Freitas**  
Boleira que também foi acolhida na Escola Municipal Coração de Jesus

## Número de sirenes pode ser ampliado

O prefeito de Salvador, ACM Neto, anunciou, ontem, que a prefeitura estuda ampliar a implantação de sirenes de alerta em outras áreas de risco da cidade. Salvador, hoje, possui cerca de mil áreas de risco mapeadas pela Prefeitura - dessas, em 300 já foram implantadas proteção de encostas ou estão com obras em execução.

"As sirenes podem ser ampliadas, tanto que a gente começou com três áreas e, hoje, estamos com 11. A prefeitura faz investimentos todo ano. Ontem (anteontem), por exemplo, na Ladeira do Cacau, foi uma sirene nova, implantada esse ano. Temos, no planejamento estratégico da Prefeitura, essa previsão de implantação permanente e progressiva de sirenes na cidade", afirmou Neto.

As sirenes foram acionadas na Baixa de Santa Rita (São Marcos), Calabetão, Bom Juá (Fazenda Grande do Retiro), Vila Picasso (Capelinha), Voluntários da Pátria (Santa Luzia), Baixa do Cacau (São Caetano), Moscovo (Vila Canária), Mamede I (Alto da Terezinha), Mamede II (Alto da Terezinha) e Bosque Real (Sete de Abril).

A Rua Engenheiro Austriaciano, conhecida como Ladeira do Cacau, foi um dos locais que mais sofreu com a

forte chuva. Neto garantiu que a prefeitura está realizando uma análise técnica do trecho para o segmento da interdição ou liberação da via.

"Já estamos fazendo uma análise sobre a situação da encosta. Caso não ofereça novos riscos de escorregamento, nós vamos fazer, ao fim da limpeza, a liberação da via. Caso, ainda, ofereça algum tipo de risco, vamos manter a via interditada até que esse risco seja cessado. Para a gente, a coisa mais importante é afastar qualquer risco de vítima fatal", falou o gestor municipal.

Ontem, o superintendente da Codesal, Stothenes Macêdo, afirmou que engenheiros estiveram na via e decidiram mantê-la interditada por mais 24 horas, quando será feita uma nova análise. O mesmo vale para as regiões onde houve o alerta das sirenes, anteontem.

"Nos locais onde as sirenes foram tocadas, é para as pessoas estarem fora de casa. Elas só devem retornar depois de receberem o alerta da Defesa Civil orientando esse retorno. Apesar do sol que fez hoje [ontem], ainda estamos em nível de alerta máximo", orientou.

**EDUARDO DIAS COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER.**

## Pista principal do aeroporto é reaberta

A pista principal do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães foi reaberta por volta das 3h de ontem, após ter seu funcionamento interrompido, desde às 18h de anteontem, em função das fortes chuvas que atingiram a capital baiana. O aguaceiro impactou no funcionamento do sistema de iluminação da pista principal. No total, foram 45 cancelamentos de voos anteontem.

"A equipe técnica do Salvador Bahia Airport identificou que o volume extraordinário de água de chuvas na última terça-feira [anteontem] - em três horas choveu quase o dobro do volume previsto para todo o mês - causou danos localizados em partes do circuito. Desde os primeiros momentos de interrupção da pista, foram iniciados trabalhos intensos de inspeção dos 12 km do cabeamento de energia que abastece o sistema de iluminação da pista para localização do ponto da falha do cir-

cuito", afirmou a Salvador Bahia Airport, em nota.

Segundo a empresa que administra o terminal, foi mantido contato constante com as companhias aéreas com o objetivo de adequar as operações. "Durante este período, a pista auxiliar de pouso e decolagem operou normalmente nos momentos em que as condições meteorológicas estavam favoráveis, representando uma alternativa para parte dos voos domésticos compatíveis com suas especificações", informou.

Ainda no comunicado, a Salvador Bahia Airport informou que, mesmo com a liberação do fluxo de aeronaves na pista principal, equipes de manutenção e operações permanecem em alerta e atuantes para minimizar os impactos aos passageiros. O aeroporto e as companhias aéreas estão trabalhando em conjunto para realocar os voos afetados, apontou a empresa.

**ONDE FAZER DOAÇÕES PARA OS DESABRIDOS**

● **1. Corpo de Bombeiros** Doações podem ser entregues no Corpo de Bombeiros e coletas podem ser agendadas pelo telefone (71) 3116-6749

● **2. Voluntárias Sociais da Bahia** As doações já podem ser entregues de segunda a domingo, das 8h às 19h, na Rua Baronesa de Saúpe, 382, Largo do Campo Grande. Informações pelo telefone (71) 3117-4900

● **3. Shopping Bela Vista** O centro comercial instalou um ponto de arrecadação na Central de Atendimento ao Cliente (CAC), no Piso L1 Sul

● **4. Câmara Municipal de Salvador** As doações devem ser entregues na Assistência Militar, no Paço Municipal, na Praça Thomé de Souza, Centro

● **5. Influenciadores Digitais** Influenciadores digitais de Salvador abriram uma vaquinha virtual (bit.ly/AjudaVítimas) e um ponto de coleta no Condomínio Parque das Dunas, Rua Desembargador Manoel Pereira, 105, Costa Azul

### OPERAÇÃO DE LIMPEZA

**579**

toneladas de lixo e resíduos causadas pela forte chuva foram recolhidos anteontem e ontem pela Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb)

**39**

locais da capital baiana receberam as ações de limpeza

**498**

agentes da Limpurb realizaram, ontem, diversos serviços por toda a cidade